

## **ATA Nº 20/2025 - Sessão Ordinária**

No dia seis do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, nas dependências da Câmara Municipal de Harmonia, no prédio do Centro Administrativo, presidida e secretariada por Leozildo Rodrigues Lira e Mateus Arthur Specht ainda presentes Danielli Marcanson, Cleiton Graff, Marco Dahmer, Ana Caroline Ledur, Dirceu Ervino Müller, Paulo Alfredo Fühler e Joel André Kleinschmitt. O presidente Leozildo Rodrigues Lira, dá início aos trabalhos do legislativo para a sessão com a apreciação da matéria do EXPEDIENTE: Colocou em votação a ata 19/2025 que todos os vereadores receberam via rede social e é aprovada por unanimidade. Em continuação o secretário Mateus Arthur Specht informa as correspondências recebidas: Ofício nº 01/2025 - Campanha Dias das Crianças Solidário: Os acadêmicos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI - Polo São Sebastião do Caí, em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS AUXILIADORA do Município de Harmonia, vêm, por meio deste, respeitosamente, solicitar o apoio desta Casa Legislativa para a realização da Campanha “Dia das Crianças Solidário”, que tem como objetivo presentear as crianças carentes, vinculadas aos programas sociais do município, proporcionando momentos de alegria às crianças em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo CRAS. As doações de brinquedos, guloseimas, doces e materiais escolares podem ser realizadas nos 5 pontos de coletas espalhados pela cidade, conforme panfleto informativo em anexo. Diante disso, solicitamos a colaboração dos nobres vereadores, seja por meio de apoio na divulgação dessa ação, solidária ou de doações, para que possamos concretizar esta ação social de grande relevância para a comunidade. Certos de poder contar com a sensibilidade e compromisso de Vossas Excelências, agradecemos desde já a atenção e o apoio dispensados. Ofício Gabinete nº 202/2025 – Em atenção às manifestações ocorridas em sessão plenária da Câmara de Vereadores, envolvendo menções à denominada "Operação Patrola", e considerando que houve referência a pedido de informações formulado na Casa, o qual, todavia, não foi acolhido pelo plenário por suas razões expostas, vem o Poder Executivo, por meio deste ofício, encaminhar os devidos esclarecimentos. Inicialmente, cumpre reconhecer a correta decisão do plenário em não receber o referido pedido de informações, uma vez que o Município de Harmonia não dispõe de qualquer gerência ou informação sobre o assunto, nem possui relação com eventual processo ou investigação existente sobre os fatos mencionados. Mister salientar, que o Município de Harmonia jamais recebeu qualquer citação, intimação ou comunicação processual relacionada aos fatos mencionados, não sendo parte interessada em eventual investigação ou processo judicial sobre o tema. As apurações, conforme amplamente noticiado, são conduzidas exclusivamente pelo Ministério Público, cabendo ao Poder Judiciário a apreciação e julgamento dos fatos eventualmente apurados. Desta forma, esta Gestão não possui acesso a quaisquer informações processuais ou documentos referentes à matéria, razão pela qual não dispõe de elementos

que possam ser oficialmente repassados à Câmara de Vereadores neste momento. Por fim, o Município ressalta que, caso venha a ser formalmente citado ou intimado em qualquer procedimento relativo ao assunto, não haverá qualquer óbice em prestar as informações pertinentes ao Legislativo, quando solicitado, mantendo o compromisso de agir com absoluta transparência e responsabilidade institucional. Ambos os ofícios foram arquivados na sede da Câmara de Vereadores. Seguindo com a sessão, na ORDEM DO DIA: Não tivemos projetos do Executivo Municipal. Projetos do Legislativo, Projeto de Lei do Legislativo nº 07/2025 - AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CELEBRAR CONTRATOS DE CESSÃO ONEROSA DE DIREITO À NOMEAÇÃO DE EVENTOS E BENS PÚBLICOS MUNICIPAIS NA CIDADE DE HARMONIA ("NAMING RIGHTS"), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Aprovado por Unanimidade. Pedido de Indicação Nº 19/2025 de iniciativa do vereador Joel André Kleinschmitt – Joel André Kleinschmitt, vereador da bancada do UNIÃO BRASIL no município de Harmonia, usando das prerrogativas que lhe conferem a Lei Orgânica e o Regimento Interno desta Casa Legislativa, apresenta à Mesa Diretora a seguinte INDICAÇÃO: Que o Poder Executivo Municipal estude a viabilidade de instalação de um quebra molas na Rua José Selmo Lauermann. JUSTIFICATIVA: A presente indicação tem por objetivo a colocação de um quebra-molas na Rua José Selmo Lauermann, no bairro Vila Rica, entre os dois loteamentos (Morada do Sol e Coopervales 2), tendo em vista que recentemente foi concluída a pavimentação asfáltica no referido local. A medida se faz necessária para garantir maior segurança aos pedestres, ciclistas e motoristas, visto que, com a melhoria da via, ocorreu um aumento significativo na velocidade dos veículos que por ali trafegam, gerando riscos de acidentes. Aprovado por unanimidade. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA). Período de maio agosto – 2º Quadrimestre de 2025. Aprovado por unanimidade. GRANDE EXPEDIENTE A TRIBUNA: Inscrita a vereadora Ana Caroline Ledur - A vereadora iniciou sua fala saudando o Presidente da Comissão, o Presidente da Câmara, os membros da Comissão Processante, os colegas vereadores e vereadoras, a comunidade presente e todos que acompanhavam a sessão pelo Facebook. Ressaltou ser uma grande noite, demonstrando satisfação com o grande público presente, destacando inclusive a presença de representantes de Legislativos de outros municípios, e ressaltou a importância da participação do povo nas sessões. A vereadora afirmou que utiliza a tribuna em um momento de grande importância, não apenas para ela, mas também para o futuro da Casa Legislativa. Declarou que se manifestava em sua defesa, mas, acima de tudo, em defesa do mandato que cada vereador eleito tem o dever de exercer. Recordou que foi instaurado um processo pedindo a cassação de seu mandato, fundamentado em um discurso realizado na tribuna e em um requerimento de informação por ela protocolado. Ressaltou que sempre entendeu tais atos como parte essencial do trabalho dos vereadores. Informou que, antes da sessão, foi notificada da decisão unânime da comissão em dar prosseguimento ao processo, e não pelo arquivamento que poderia ter sido decidido na reunião realizada às 18 horas, composta pelos vereadores Joel, Paulo e Maratá. A vereadora destacou que seu trabalho, assim como o de todos os colegas, é fiscalizar, zelar pelo dinheiro público e fazer as perguntas que a população espera que sejam feitas e foi

exatamente isso que realizou. Ao tratar da Operação Patrola, explicou que não inventou fatos, apenas abordou um tema de amplo conhecimento público, já discutido em outras Câmaras Municipais, como as de Lagoa Vermelha e Farroupilha, informações disponíveis na mídia para todos os cidadãos. Relatou buscar compreender se o município de Harmonia havia sido impactado, salientando que não citou nomes, nem citou gestores em nenhum tipo de acusação, mencionando apenas o período investigado pelo Ministério Público. Reforçou que devemos ter mais atenção quando se trata de fiscalização, municípios pequenos, como o de Harmonia, estão sendo alvos de corrupção, o que exige redobrar a atenção. Por isso, afirmou ter utilizado corretamente as ferramentas que o Legislativo dispõe: a tribuna para o debate e o requerimento para a obtenção de informações oficiais. A vereadora afirmou que sua defesa escrita é técnica, como visualizada pelos colegas, mas que desejava traduzir, naquele momento, o princípio fundamental que não protege a ela, mas a função exercida pelos vereadores. A inviolabilidade parlamentar, previsto na Lei Orgânica do Município. Explicou que essa proteção não é um privilégio pessoal, mas uma garantia para que os parlamentares possam exercer seu papel fiscalizador sem medo de retaliações, preservando o debate político, por mais duro que seja, permaneça no campo das ideias e do interesse público. A vereadora destacou que foi acusada de quebrar o decoro parlamentar, e destacou ser importante que todos saibam o significado de quebra do decoro parlamentar: quebrar o decoro, é usar o cargo para benefício próprio, ser corrupto, desonrar a cadeira ocupada com atos imorais ou ilegais. A vereadora afirmou que realizar perguntas sobre dinheiro público, fiscalizar e cobrar transparência não é, e nunca poderá ser considerado, quebra de decoro, mas sim honrar o mandato e o voto de confiança recebido. Reforçou que o voto de cada vereador não diz respeito apenas ao seu futuro político, mas ao futuro da Câmara. Perguntou que tipo de poder legislativo se deseja para Harmonia: uma Câmara forte, fiscalizadora e independente, ou uma Câmara que seja silenciada por um de seus membros por cumprir rigorosamente o seu dever. A vereadora salientou que a proteção oferecida pela lei, se trata da mesma que protegerá cada vereador no futuro. Permitir que um ato de fiscalização seja punido com a cassação, para a vereadora, é criar um precedente perigoso para que enfraqueça todo o legislativo. Concluiu fazendo um apelo à consciência institucional de cada membro. Solicitou, com respeito, o arquivamento do processo, solicitando que o voto não seja realizado pensando em partidos ou divergências naturais na política, que na visão da vereadora, são saudáveis para a democracia, mas pelo voto pensando na cadeira ocupada, na força da instituição e na defesa do mandato parlamentar que é a base para a cidade. A vereadora finalizou expressando plena confiança na capacidade da Comissão Processante de analisar os fatos e argumentos legais, com base na legislação, afirmando ter demonstrado, com fundamento na Lei Orgânica e no Regimento Interno, que tanto o discurso em tribuna quanto o requerimento de informações fazem parte do exercício legítimo e necessário da função do vereador: o de fiscalizar. A vereadora encerrou sua fala, agradecendo a atenção e a presença de todos. TRIBUNA POPULAR: Tivemos os inscritos: Leandro Augusto Hilgert e Marcos Francisco Liell. Leandro Augusto Hilgert – Iniciou sua fala deixando seu cordial boa noite ao presidente, vice-presidente, secretário, vereadores e

vereadoras, bem como a todas as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e presencialmente. Com grande alegria, ocupa o projeto da Tribuna Pública, de sua autoria em abril de 2013, cujo objetivo é dar voz à população do município, permitindo que as pessoas se pronunciem, tragam ideias, contribuam com a administração da melhor forma possível e participem da política. Segundo o mesmo, a política deve sempre visar à melhoria da qualidade de vida da população; caso contrário, não é política. O tema abordado nesta oportunidade é o turismo e sua cadeia. O orador se apresentou como Leandro, da Cachaçaria Harmonie Schnaps, de Harmonia, cachaçaria fundada em 2004. É assim que se apresenta em mais de 25 feiras anuais, atendendo todos os estados e clientes. A Cachaçaria Harmonie Schnaps, possui um trabalho voltado ao turismo rural, no qual desde 2006, 5 cidades se juntaram para formar o roteiro Rota dos Sabores e Saberes, formada pelos municípios de Harmonia, Tupandi, Bom Princípio, Capela de Santana e Montenegro. Primeira rota de turismo rural agroecológica do Brasil registrada com CNPJ. A Cachaçaria recebe diariamente visitantes de todo o Brasil e do mundo, consequência das inúmeras feiras que participam e inúmeros convites que são feitos para as pessoas virem conhecer a cidade e conhecerem a cachaçaria. A Harmonie Schnaps estampa em todos os seus rótulos e todos os materiais de publicidade, sempre o nome Harmonia – Rio Grande do Sul. Os visitantes que conhecem a Cachaçaria, buscam informações sobre hospedagem, alimentação, postos de combustíveis confiáveis, além de locais para comprar frutas como bergamotas, laranjas e limões, por se tratar da cidade da festa das frutas, e outros pontos turísticos da cidade, fomentando a cadeia integrada de indústria, comércio e turismo. O orador, como empreendedor e sócio-fundador da rota, ressalta a importância do apoio dos gestores, tanto do Executivo quanto do Legislativo, e sugere a elaboração de um projeto em parceria entre turismo, indústria e comércio. Ao observar a 11ª Fruchtefest e participando, notou que diversas empresas, que antes participavam da festa desde 2006, estavam ausentes. Deixou a seguinte pergunta: Faltou diálogo com os gestores do Executivo e do Legislativo? Algumas empresas sequer foram convidadas ou visitadas, relatos de empresários que conversou. Diante disso, ele propõe que o Legislativo, em conjunto com o Executivo, reformule o plano diretor da cidade, que, segundo ele, está defasado. Destacou que a organização e a estética da cidade sirvam de exemplo para outros municípios, sem obras devidamente autorizadas e planejadas sob critérios de engenharia e arquitetura, além de uma revitalização da praça, que não apresenta mais a roda d'água, os peixes e a água quente para o chimarrão. Também chamou atenção para a demora em obras de asfaltamento nas principais ruas do centro. Em resumo, o orador ressaltou o desejo de que o Poder Legislativo atue de forma independente, com cada vereador exercendo seu papel valendo o seu voto recebido pela comunidade, fazendo jus a cadeira que ocupa, e não apenas esperando a demanda do Executivo. Sabe que o vereador precisa legislar, fiscalizar e representar a população. Deseja que sejam apresentados exemplos positivos e mostrar que a política apresenta importância quando de fato consegue ajudar a vida das pessoas, trazendo mais qualidade de vida para elas. Propôs que Harmonia seja um palco de exemplos positivos começando dentro do Legislativo.

Recordou seu período como vereador por oito anos, durante o qual apresentou mais de 100 projetos de pedidos de providência e inúmeros pedidos de informação, com várias discussões ferrenhas sempre mantendo o respeito e o diálogo. Contrariando o momento atual vivido, com uma ação de processo de cassação contra a vereadora Ana Caroline Ledur, que classificou como um ato negativo para a cidade e para a Câmara, por gerar discórdia, pessimismo e discordâncias. Como exemplo, o orador mencionou uma reflexão: se atualmente fosse vereador desta Casa e, durante um pronunciamento, fizesse referência a casos de corrupção ocorridos em gestões passadas do governo federal, o governo atual teria o direito de processá-lo por isso? Deixou a pergunta no ar. Destacando que a Casa serve para debater os mais diversos assuntos, incluindo os de corrupção. Como cidadão da cidade, deseja que seu dinheiro pago em impostos, defendidos por esta Casa e que possam ser investidos em turismo e outros setores para melhorarem a vida das pessoas. Concluiu sua manifestação pedindo que os vereadores reflitam em favor do progresso da cidade e que o nome da Harmonia prevaleça sendo Harmonia, sem escândalos trazendo sempre a ética e transparência aos munícipes, que confiaram os seus votos nos senhores e senhoras vereadores. Marcos Francisco Liell – Iniciou sua fala cumprimentando o presidente, os demais vereadores, o assessor Frederico e o público presente. O orador destacou que poderia abordar diversos assuntos de interesse da população, como o Bolsa Família dentro e fora do município, o auxílio emergencial e também falar sobre Deus, conforme mencionado pelo vereador Joel em todas as suas falas. Ressaltou acreditar que Deus deseja que todos sigam pelo caminho correto, orientando as pessoas a praticarem o bem. Afirmou que o bem comum de todos é a compreensão e o perdão. Mencionou ainda que poderia tratar do tema da política, conforme citado pelo vereador Leandro, referindo-se à política nacional e estadual, que, segundo ele, muitas vezes pode seguir pelo extremismo, chegando, em alguns casos, ao fanatismo. Comentou que, muitas vezes, as discussões acabam se perdendo em meio a extremos e que, atualmente, os extremos na política, em vez de se preocuparem com o povo, preocupam-se mais com cargos e discussões que não seriam o foco principal. O orador também mencionou sua participação em trabalhos voluntários, em diretorias e conselhos, destacando que faz parte da diretoria do sindicato, da associação, participa do conselho da agricultura e meio ambiente nesta Casa, entre outros. Ressaltou que, nesses espaços, também existem discussões, trocas de ideias e debates, como mencionado pelo Leandro, de forma ferrenha, mas sempre mantendo o foco, com cada um defendendo sua ideia. Afirmou que deve existir, que faz bem ao município, a Câmara de Vereadores, ao sindicato como comentado, é discutido, colocado e cada um defende a sua opinião, mas nunca que a outra pessoa não possui razão, mas também precisam estar dispostos a reconhecer quando o outro tem razão e abrir mão de uma ideia em prol do coletivo. Sobre a Operação Patrola, tema com foco na Casa, como no pedido elaborado pela vereadora Ana, o vereador Léo, comentou durante a sua fala, a importância de todos estarem a par do assunto, pelo o nome de Harmonia ter sido citada. Ressaltou que está em julgamento, sem culpados ou inocentes definidos, e que é preciso aguardar a decisão da Justiça. Em que futuramente será apresentada uma definição. Defendeu a

importância da transparência, à informação, afirmando que, como cidadão do município de Harmonia, sente-se no direito de solicitar informações. Como nem sempre tem condições de fazer o pedido diretamente à Câmara, busca um vereador para representá-lo. Citou que, embora a vereadora Ana faça parte do seu partido, considera todos os vereadores, Paulo, Joel, Spech, Léo, Graff, Marco, Maratá e Dani, como seus representantes, independentemente de partido, posição política ou religião. Ressaltou que os vereadores devem representar o bem comum, representar e discutir. Afirmou que não há problema em cada um defender a sua ideia. Lembrou que esta Casa, inclusive, já contou com vereadores que passaram por aqui, como Carlão, Lídio, Leandro e Lotário, e que os assuntos sempre foram amplamente debatidos. Relatou que antigamente, quando um projeto chegava, era discutido, e cada vereador apresentava sua posição e a defendia com firmeza. Assim, enfatizou que o debate é saudável, faz bem e precisa existir. Mencionou ainda que, quem é casado, sabe que, às vezes, em casa também há discussões, comparando-as com o diálogo necessário na política. Para finalizar, afirmou, como cidadão, que, já que o tema é a Operação Patrola, seria importante que a Casa Legislativa acompanhasse o andamento das informações relacionadas a essa operação e, eventualmente, trouxesse novidades, por se tratar de um assunto de interesse público. Comentou que algumas pessoas o procuram, e provavelmente procuram os demais vereadores também, perguntando o que é a Operação Patrola e do que se trata. Observou que alguns já estão informados, enquanto outros ainda desconhecem o tema, mas que, por envolver dinheiro público, o município precisa estar ciente e não pode deixar de prestar informações. Encerrando, agradeceu a oportunidade de fala na tribuna, criada pelo vereador Leandro, pediu desculpas caso alguma fala tenha saído de forma equivocada e reiterou a importância do diálogo e do debate, por serem saudáveis e necessários. Finalizou desejando boa noite a todos e agradecendo a atenção.

**EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Inscritos – O vereador Cleiton Graff, saudou ao presidente, os demais colegas vereadores, o secretário João Pedro, assessor Frederico e o público presente, destacando a presença de vários ex-vereadores. Parabenizou a Secretaria de Obras pelo belo trabalho realizado nas estradas da localidade de Saudades, onde foi feita o patrolamento e colocada uma quantidade significativa de brita, deixando a via em boas condições. Também parabenizou a Seleção de Harmonia, campeões do vôlei no sábado à noite, ressaltando que o município, além de se destacar no futebol, também possui uma excelente equipe de vôlei. O vereador Mateus Arthur Specht, agradeceu ao presidente, cumprimentou os colegas vereadores, o assessor Frederico, o secretário João Pedro, o público presente e aqueles que acompanhavam a sessão pelo Facebook. Agradeceu a presença de todos, ressaltando que a Casa Legislativa está sempre aberta à comunidade, destacando a importância da proximidade entre os vereadores e a população, acreditando ser um relato importante a se realizar, onde todo o vereador possui a sua opinião. Manifestou agradecimento aos colegas vereadores pela aprovação do projeto, enfatizando a relevância do debate, citando como exemplo a discussão realizada com a vereadora Ana e o jurídico. Ressaltou que é de sua opinião que haja uma maior participação do setor privado em parceria com o poder público, especialmente em projetos que geram custos ao

município. Parabenizou as empresas pelo trabalho diário e lembrou o Dia do Empreendedor, reforçando sua preocupação em buscar melhorias para os trabalhadores e para quem gera empregos no município. Comentou ainda sobre a questão do trabalhador e sobre temas recentemente debatidos no Congresso Federal, destacando que, assim como foi amplamente tratado na sessão a respeito de recursos públicos, houve mudanças no imposto de renda, com a ampliação da faixa de isenção para rendas de até R\$ 5 mil e posteriormente até cerca de R\$ 7 mil, o que representa uma diminuição na cobrança do imposto. Observou que, no campo político, as narrativas podem assumir diferentes perspectivas e interpretações. Ressaltou que, um dia após essa medida, ocorreu o aumento do fundo eleitoral, votado por diferentes partidos políticos, de esquerda e de direita, mencionando que PT e PL votaram favoravelmente. Destacou a importância de compartilhar essas informações, especialmente diante da grande presença de público na sessão, ressaltando que a política é construída por meio de diversas narrativas, as quais podem ser interpretadas conforme o entendimento de cada um. No exemplo citado pelo vereador, observou que, ao mesmo tempo em que foi adotada uma medida positiva para a população, beneficiando a maioria das pessoas que recebem rendas mais baixas, aqueles que possuem rendimentos maiores acabarão pagando mais impostos. Considerou que, de certa forma, essa discussão pode trazer pontos positivos, mas que, ao mesmo tempo, o que deveria ser reduzido nos impostos gerais acaba sendo aumentado, gerando uma falsa percepção sobre o tema. Pontuou ainda que, um dia após essa medida, ambos os lados políticos votaram a favor do aumento do fundo eleitoral, que passou de R\$ 1 bilhão para R\$ 4,9 bilhões, sendo que, desse total, cerca de R\$ 3,9 bilhões foram retirados de recursos que poderiam ser destinados a emendas parlamentares voltadas aos municípios. Enfatizou que essas narrativas acabam sendo vinculadas e, na prática, tornam-se prejudiciais aos munícipes, que contribuem com os impostos. Por fim, apresentou uma notícia positiva para o município de Harmonia, informando que, conforme dados repassados pela Secretaria de Educação, não apenas a Secretaria, mas toda a comunidade escolar está envolvida nesse resultado. Destacou que a informação será divulgada nos noticiários regionais nos próximos dias, e que o município de Harmonia, na região da AMVARC, alcançou o primeiro lugar em diversos índices voltados à educação, conforme o índice estadual dos municípios do Rio Grande do Sul. Ressaltou que Harmonia ocupa o primeiro lugar no Vale do Caí e o sexto lugar em todo o Estado do Rio Grande do Sul no setor da educação. Enfatizou que esse resultado é fruto do trabalho conjunto de toda a comunidade escolar, dos profissionais que estão diariamente nas escolas, dos pais que acompanham e incentivam seus filhos e dos próprios alunos que se dedicam aos estudos. Destacou ainda que toda a comunidade é beneficiada, pois esses índices influenciam diretamente na arrecadação vinculada ao ICMS, garantindo ao município mais recursos para investir na área educacional. O vereador salientou que esse desempenho é resultado do empenho coletivo de todos os trabalhadores do município, especialmente os da área da educação, reconhecendo o esforço tanto dos profissionais quanto dos estudantes. Parabenizou toda a comunidade escolar, em especial a Secretária Márcia Hartmann, que apresentou os dados ao vereador, ressaltando tratar-se de uma

excelente notícia para o município. Concluiu sua manifestação agradecendo a oportunidade e desejando uma boa noite a todos. A vereadora Ana Caroline Ledur, iniciou sua manifestação cumprimentando a todos e destacando que faria uma reflexão com base na fala do vereador Mateus, a respeito das votações favoráveis e contrárias. Observou que, tanto em temas relacionados à educação quanto na votação sobre a redução do imposto de renda, houve também um assunto de grande repercussão nacional, a PEC da Blindagem, cuja tramitação gerou intenso debate público. Destacou a importância da participação popular, citando que a reversão dessa PEC da Blindagem foi um exemplo de como a pressão da sociedade pode influenciar o resultado de uma votação, ressaltando que esse é o verdadeiro sentido da política: as pessoas se aproximarem, expressarem suas opiniões e os representantes trabalharem conforme a vontade popular. Em seguida, agradeceu ao Poder Executivo pelo retorno ao pedido de informação por ela encaminhado. Relatou que, embora o pedido de informação tenha sido rejeitado na votação da Casa, a resposta foi encaminhada pelo Poder Executivo, esclarecendo que o Município não é réu no processo, informação que era justamente o objetivo de sua solicitação. A vereadora expressou profundo agradecimento pelo retorno, destacando que não teria como saber essa informação apenas pelas notícias divulgadas na mídia, nas quais é mencionado o nome de Harmonia, sem especificar se o Município figura como réu ou não. Ressaltou que essa era uma das perguntas incluídas em seu pedido de informação e agradeceu imensamente pela honrosa resposta enviada pelo Executivo. Na sequência, tratou sobre o Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização e prevenção do câncer de mama. Destacou que se trata de uma das doenças que mais afetam as mulheres no Brasil e no mundo, ressaltando que a campanha vai muito além do uso da cor rosa. Acredita que a iniciativa representa uma ação de responsabilidade e conscientização, de possuir ações públicas de prevenção. Ressaltou que, quando diagnosticado precocemente, o câncer de mama apresenta mais de 90% de chance de cura, sendo responsável por atingir cerca de 30% dos casos de câncer que afetam as mulheres, o que evidencia a importância do tema. Destacou ainda a necessidade de políticas públicas voltadas à saúde da mulher e à promoção da saúde pública de forma geral. A vereadora abordou também a questão do HPV, lembrando que pode causar câncer do colo do útero, e destacou que já existem vacinas eficazes para prevenção. Reforçou a importância da conscientização e da realização de campanhas, levando informações aos postos de saúde e escolas, onde a vacina está disponível para meninas e meninos de 9 a 14 anos, contribuindo para a prevenção da doença. Destacou também a relevância de discutir esses assuntos de forma fundamentada, ressaltando que, como mencionado anteriormente, é essencial saber analisar tabelas e quadros para identificar onde e em quais áreas da saúde é necessário concentrar esforços e intervenções. Relatou que não aborda o tema apenas por ouvir falar, mas por experiência pessoal, tendo sido diagnosticada com câncer na infância, o que lhe permitiu compreender profundamente as dificuldades do diagnóstico e do tratamento. Enfatizou a importância do apoio familiar, da assistência médica e, principalmente, da política pública, mencionando que seu diagnóstico e a cura ocorreram por meio do SUS, lembrando que muitos países não dispõem de um



modelo similar. Destacou que a conscientização sobre o tema deve ser frequente, reforçando que a campanha vai além de uma cor ou símbolo, devendo servir principalmente para responsabilização, sendo responsabilidade dos vereadores garantir o fortalecimento da assistência básica e a realização de exames. Compartilhou que, em conversa com a Secretária de Saúde e com base nos resultados do relatório do quadrimestre, constatou que os resultados recentes da saúde municipal são positivos, com a população realizando exames preventivos e o atendimento oferecido sendo gratuito e acessível, incluindo mamografias e vacinação através do posto de saúde. Ressaltou, porém, a importância de monitorar filas e buscar soluções para agilizar o atendimento, inclusive por meio de parcerias com o setor privado, destacando a necessidade de acompanhamento contínuo, especialmente durante o mês dedicado à conscientização do assunto. Parabenizou também, conforme comentado por seu colega, a conquista na Copa TRANSCITRUS de Vôlei, na qual Harmonia foi campeã. A vereadora destacou que considera o feito muito importante, pois demonstra a união de um time que reuniu diversos atletas e jogadores do município. Ressaltou ainda que a conquista é muito honrosa para a cidade. Por fim, destacou a abertura da votação da Consulta Popular, que se estenderá até o dia 10 de outubro, explicando que o Vale do Caí conta com cinco propostas voltadas ao desenvolvimento regional e que o valor destinado à região será de aproximadamente R\$ 2 milhões. Explicou que, para o município participar do rateio, é necessário atingir o mínimo de 2% de votos dos eleitores locais, e apresentou as cinco propostas disponíveis para votação do Vale do Caí: 1. Revitalização e infraestrutura turística; 2. Infraestrutura e equipamentos nas propriedades rurais (como açudes e poços artesianos); 3. Aparelhamento da Defesa Civil; 4. Fortalecimento da infraestrutura social e da assistência social; 5. Castração, vacinação e microchipagem de animais. Encerrando, pediu o engajamento da população para participar da votação, destacando que o dinheiro está disponível, e precisamos trazê-lo para o município, reforçando que todo recurso conquistado é bem-vindo. Finalizou agradecendo a atenção de todos. A vereadora Danielli Marcasoni, saudou aos colegas vereadores, aos servidores desta Casa, ao público presente e a todos que acompanhavam pelo Facebook, no conforto de seus lares. Iniciou sua fala destacando a importância da votação da Consulta Popular, mencionando que passou a tarde divulgando o link nos grupos de WhatsApp, com o objetivo de incentivar a participação da população, já que quanto maior o número de votos, maiores são as chances do município ser contemplado na distribuição dos recursos. Solicitou também o apoio dos colegas vereadores para que sejam porta-vozes dessa mobilização, ajudando a divulgar e incentivar a comunidade a votar. Informou que quem ainda não tem o link pode solicitá-lo, lembrando que a votação segue somente até sexta-feira. À população harmoniense que tiver dificuldades para votar, sugeriu que procure um vereador ou colega, ressaltando que com aceso ao número do título, o processo é bastante simples. A vereadora Ana Caroline Ledur acrescentou que, mesmo sem o link direto, é possível acessar o site [consultapopular.com.br](http://consultapopular.com.br) para participar da votação. Na sequência, a vereadora Danielli Marcasoni retomou o assunto, explicando que, ao acessar por meio do link, o sistema é aberto diretamente, sendo necessário apenas digitar o número do título de eleitor, preencher o

nome completo e seguir o passo a passo indicado. Finalizou agradecendo e desejando uma boa noite. O vereador Leozildo Rodrigues Lira, iniciou sua fala aproveitando a presença do Leandro Augusto Hilgert, parabenizou-o novamente pelos prêmios conquistados na Expointer, destacando a obtenção de duas premiações. Ressaltou que o empreendimento de Leandro é referência no setor do turismo, além de oferecer um produto de comprovada qualidade. Parabenizou pelo trabalho, empenho e dedicação, salientando que, por onde passa, leva consigo a marca, o produto e o nome do município, promovendo positivamente o município. Em seguida, comentou sobre o pedido de informação que foi rejeitado em plenário, tema que gerou amplo debate sobre os motivos e até certo descrédito entre alguns colegas. Referindo-se ao ofício agradecido pela colega, também agradeceu ao prefeito Ernani, destacando que, apesar da rejeição, a resposta foi encaminhada. Reafirmou seu entendimento, já exposto em sessão anterior, de que não havia sentido na Câmara de Vereadores oficiar o Executivo, uma vez que nem o Executivo nem a Câmara são partes no processo e, portanto, não têm acesso aos autos. Assim, segundo ele, não há informações a serem prestadas. Como instituição independente, oficiar o Executivo para que preste informações, sabendo que este não possui elementos para isso, trata-se, em sua avaliação, de uma questão de bom senso, e não de falta de transparência, opinião que, conforme ressaltou, foi compartilhada pela maioria dos vereadores. Sobre a representação apresentada na Casa, extensa e lida na sessão anterior, observou que o documento, em sua interpretação, não trata especificamente da Operação Patrola, mas sim de uma afirmação de que houve corrupção em Harmonia entre 2010 e 2015. Acrescentou que o próprio Marcos mencionou que ainda não há culpados ou inocentes definidos, e que o tema será devidamente esclarecido durante a defesa da vereadora, a qual possui o direito de participar de todas as reuniões da comissão. Reforçou que seu entendimento é de que a representação foi instaurada em razão de uma afirmação feita, lembrando que, como amplamente discutido, trata-se de uma investigação em andamento. Destacou que, em relação aos seus eleitores e munícipes, enquanto vereador, é atuante, fiscalizador, ajudando e cobrando o prefeito sempre que necessário, com o objetivo de promover o bem da comunidade. Ressaltou que exerce essas funções no exercício do seu mandato e permanecerá presente e ativo na busca de recursos e fiscalizando durante os próximos três anos. Entretanto, afirmou que não se sente no direito de fiscalizar fatos ou acontecimentos ocorridos há 10 ou 15 anos, pois entende que tais situações não se tratam de fiscalização, mas de investigação, julgamento, condenação ou absolvição, competência que, em sua opinião, cabe ao Judiciário e ao Ministério Público. Ressaltou que, havendo condenações futuras, caberá aos vereadores tomarem conhecimento dos fatos e adotar providências para evitar que situações semelhantes se repitam. Na sequência, parabenizou a equipe do AUDAX pela conquista do campeonato de vôlei, destacando o empenho nos treinos, a amizade e a união do grupo, que representou Harmonia com excelência como a Seleção de Harmonia. Ressaltou que foi muito gratificante observar a empolgação e a amizade entre os integrantes, tornando a conquista ainda mais significativa. Como comentado pelo vereador Mateus, sobre a questão do IMERS, expressou alegria pelos

resultados obtidos. Parabenizou o prefeito, a Secretária Márcia Hartmann e toda a comunidade escolar, incluindo professores, funcionários, motoristas, atendentes, merendeiras e equipe de limpeza. Destacou que ser o primeiro lugar da AMVARC e o sexto entre praticamente 500 municípios do estado é um motivo de grande comemoração e orgulho. Enfatizou que o resultado reflete positivamente, pois o IMERS rege o retorno do ICMS, aumentando os recursos obtidos pelo município. Parabenizou Márcia e toda a sua equipe e aproveitou para convidar a comunidade a participar da Feira do Livro de Harmonia, que ocorrerá em outubro, destacando o lema “Quem lê, pensa fora da caixa”. Encorajou os presentes e o público a prestigiarem a programação, levarem as crianças, aproveitarem o momento e incentivarem a leitura, concluindo que “é com ações no presente que se constrói um futuro melhor, deixando o passado ser julgado e, se for o caso, criticado posteriormente.” Finalizando, o presidente encerrou a sessão às 20h05min convocando os vereadores para a próxima Sessão Ordinária do dia 20 de outubro de 2025, às 19h, na sede da Câmara de Vereadores de Harmonia. Agradeceu a presença de todos, ressaltando que são sempre bem-vindos, e concluiu desejando uma boa semana a todos.

**LEOZILDO RODRIGUES LIRA**  
**PRESIDENTE**

**MATEUS ARTHUR SPECHT**  
**SECRETÁRIO**